Revisão de Temas

PO - (UM16-50) - ABORDAGEM CLÍNICA DO PRURIDO VULVAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Ana Raquel Marques[1]; Ana Sofia Alves[1]

1 - UCSP São Mamede

Introdução e objetivos: O prurido vulvar é um sintoma muito comum e inespecífico nas consultas em Cuidados de Saúde Primários (CSP). Tem um impacto importante na qualidade de vida da mulher, o que influencia o seu bem-estar psicológico e auto-estima. Pretende-se rever a bibliografia sobre o diagnóstico e tratamento do prurido vulvar e criar um algoritmo que assista o Médico de Família (MF) na sua abordagem nos CSP.

Metodologia: Pesquisa de artigos de revisão, meta-análises, ensaios clínicos aleatorizados e controlados (ECAC) e guidelines em português, inglês e espanhol, publicados desde 2010 nas bases de dados PubMed, Cochrane Library, DARE, NICE, Medscape e Índex de Revistas Médicas Portuguesas, com os termos MeSH "vulvar pruritus", "diagnosis" e "treatment".

Resultados: Dos 145 artigos encontrados excluíram-se estudos cujo objetivo não incidisse na abordagem diagnóstica e terapêutica do prurido vulvar em mulheres com ≥ 18 anos, artigos de opinião, editoriais, letters e notícias, artigos indisponíveis e artigos repetidos. Foram selecionados 11 artigos dos quais 2 ECAC, 7 artigos de revisão, 1 metanálise e 1 revisão sistemática. Com base nestes artigos foi elaborado um algoritmo que sintetiza, de forma prática, a abordagem do prurido vulvar nos CSP. Na abordagem inicial é essencial a anamnese completa e a inspeção vulvar. As causas de prurido vulvar incluem dermatoses, doenças infeciosas e neoplásicas. Se a duração for <6 semanas e coexistir leucorreia, considerar o diagnóstico de vulvo-vaginites. Caso tenha duração ≥6 semanas, inspecionar a vulva para a presença de lesões cutâneas e considerar diagnósticos como psoríase, líquen escleroso, líquen plano e dermatite. Se houver falha do tratamento após 3 meses, o MF deve rever o método e local de aplicação, excluir doenças concomitantes, alergia ao tratamento tópico, neuropatia ou malignidade, bem como equacionar a referenciação para os Cuidados de Saúde Secundários.

Discussão: A correta avaliação clínica do prurido vulvar é essencial para definir a sua etiologia, determinante para a abordagem e eventual referenciação. A anamnese completa e o exame físico detalhado são cruciais para o diagnóstico correto e para o início precoce do tratamento, sendo importante diferenciar entre condições benignas, pré-malignas e malignas. Todas as lesões vulvares crónicas sem resposta ao tratamento requerem biópsia para excluir malignidade.